



AMÉRICA/EQUADOR - Aumenta o fenômeno do trabalho infantil: pelas ruas, nas fábricas e no campo

Quito (Agência Fides) - O fenômeno do trabalho infantil continua aumentando pelas ruas de Quito, não obstante a vontade de erradicá-lo no país. Na capital do Equador, se encontram pequenos vendedores de todos os gêneros de mercadoria, obrigados ou não pelos respectivos pais a trabalhar em míseras condições. Há também muitas mães desempregadas, com famílias numerosas, que para manter os próprios filhos são obrigados a trabalhar com elas. Segundo os dados da Agência Fides, o Ministério para a Inclusão Econômica e Social (MIES) refere que no Equador 290 mil crianças trabalham voluntariamente e involuntariamente, alguns pelas ruas e outros nas fábricas ou no campo. Não se têm dados precisos sobre o número efetivo dos menores que trabalham e são explorados, mas, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INEC), em dezembro de 2011 de 3.675.803 de crianças e adolescentes equatorianos entre 5 e 17 anos de idade, 213.146 trabalhavam. (AP) (17/12/2012 Agência Fides)